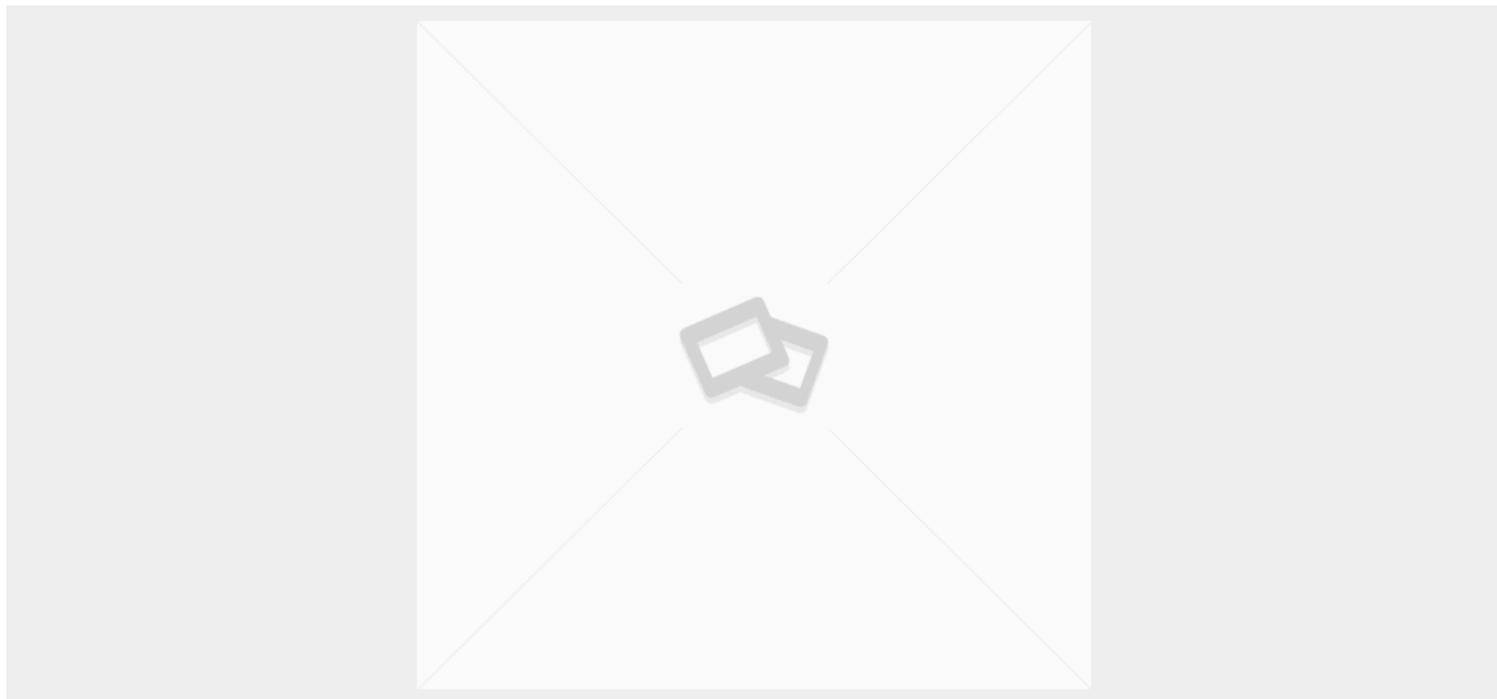


COM APOIO DO JUDICIÁRIO: CRIMES VIRTUAIS SERÃO COMBATIDOS COM RIGOR, GARANTE DELEGADO RENILTO FERREIRA

Publicado em 12/08/2019 por Minuto Barra



Categoria: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

Blog Minuto Barra, o Portal de Notícias do Gildásio Brito

Pessoas que se escondem por trás de perfil falso para denegrir a honra e a dignidade de outras, serão punidos com o rigor da lei.



Na última quarta-feira o delegado regional de Barra do Corda Dr Renilto Ferreira esteve reunido com o Juiz Dr Elias de Queiroga Filho, onde expôs, à necessidade de combater crimes praticados pela Internet por meio de perfis fakes. Segundo Renilto Ferreira, pessoas estão tendo suas honras atingidas por criminosos em redes sociais. Existem pessoas usando aplicativos para práticas sexuais (GRINDR) e se passam por outras, o que leva, a pessoa ter seu nome exposto em conversas sem que sejam elas de fato dona do perfil.

Dr Renilto viajou para para São Luís e, visitou, a Delegacia de Combate a Crimes tecnológicos, sendo que na tarde de sexta-feira e na manhã desta segunda, Renilto Ferreira esteve buscando conhecimento e aperfeiçoamento quanto às formas de como proceder a esse tipo de investigação, bem como, identificar pessoas que usam desses perfis fakes criados para cometer os mais diversos

MINUTO BARRA

tipos de crimes.

"Esperamos trazer com sucesso essa expertise para a 15ª Delegacia Regional de Barra do Corda, onde iremos dividir com os nossos colegas de trabalho os aprendizados angariados junto a esse departamento especializado, o qual se encontra muito bem capitaneado pelo Delegado Dr Edilado Muniz, pessoa essa a qual já nos ajudou anteriormente no tocante a questão de rastreamento de aparelhos celulares roubados ou furtados e agora, mais uma vez, nos recebe de braços abertos para nós instruir como combater os crimes realizados. Esperamos em breve, assim como no caso de celulares roubados, termos também uma equipe especializada nesse tipo de ocorrência para poder atender os cidadãos de Barra do Corda e região que forem vítimas desses delitos virtuais", disse o delegado.